

# JUSTIÇA DA FAB

Diário de Notícias de 20.8.70

## OUVIU 4 DA "AP"

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica foram qualificados e interrogados, ontem, quatro dos sessenta e cinco subversivos implicados no processo da "AP" — Ação Popular. O Juiz João Nunes das Neves marcou para o próximo dia 27, a partir das 13 horas, a continuação do interrogatório.

André Smolentzov, António Oscar Campos Fabiano, Luís Raul Dodsworth Machado e Maria do Carmo Resende foram os únicos ouvidos pelo Conselho. Todos, de uma maneira geral, negaram as imputações contra eles atribuídas pelo Procurador José Manes Leitão, autor da denúncia.

### AUDIÊNCIA

Dos 65, apenas 20 acusados compareceram à audiência, sendo que 2 se apresentaram espontaneamente, atendendo ao edital daquele Juízo. Os homens implicados no processo estão recolhidos na Ilha das Flores, enquanto que as mósas se encontram no Presídio Feminino de Bangu. Os demais são considerados revéis e estão foragidos.

### PCBR

Enquanto isso, na 3ª Auditoria do Exército, o Conselho Especial de Justiça ouviu, ontem, Valdir Lopes Bastos, Renato Ferreira Muniz, Jorge Soares Vieira e Veriano Madalena, arrolados como testemunhas de acusação do processo em que estão denunciados 20 réus acusados de terem assaltado

os bancos Ultramarino (Agência Copacabana), Mercantil de Niterói, Estado da Guanabara (Agência de Bento Ribeiro), Andrade Arnaud, Itamarati e União de Bancos Brasileiros.

### TREM DA ESPERANÇA

O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria do Exército iniciou, ontem, às 13 horas, o julgamento de 28 acusados no IPM que apurou o atentado ao chamado "Trem da Esperança", em que viajavam o ex-Governador Carlos Lacerda e os convencionais da ex-UDN, que retornavam de São Paulo, onde se realizou, em fins de 1964, a III Convenção Nacional Extraordinária daquele partido. Compareceram à audiência somente 14 réus.

O início do julgamento estava previsto para as 9 horas. Todavia, em virtude de os réus Valdivio de Almeida, Roll de Noronha Soares e Severino Beatriz, que se encontram recolhidos na Fortaleza de Santa Cruz, à disposição da 1ª Auditoria do Exército, onde respondem ao processo da "COLINA", terem sido apresentados fora de hora, levou o Conselho a iniciá-lo às 13 horas.

No curso do julgamento, o Procurador Osiris Josephson fez um retrospecto do processo, com a leitura de trechos dos depoimentos, para justificar o seu pedido final: a condenação de todos, com base no artigo 7, parágrafo único, da antiga Lei de Segurança Nacional. O resultado deverá ser conhecido no dia de hoje.